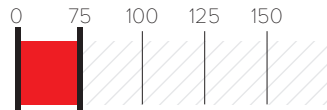




2º ano do Ensino Fundamental

ATÉ 75 PONTOS

Não Alfabetizado



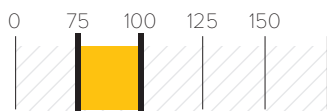
As habilidades desenvolvidas no padrão de desempenho **não alfabetizado**, até **75 pontos**, demonstram que os estudantes se encontram em processo inicial de alfabetização. Com relação à apropriação do sistema de escrita, realizam atividades mais elementares, como identificar letras entre desenhos, números e outros símbolos gráficos, reconhecer as letras do alfabeto, identificar as direções da escrita (da esquerda para a direita, de cima para baixo), além de reconhecerem as diferentes formas de grafar uma mesma letra.



2º ano do Ensino Fundamental

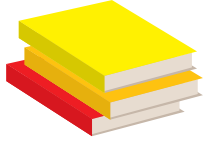
DE 75 A 100 PONTOS

Alfabetização Incompleta



Os estudantes que se encontram no padrão **alfabetização incompleta**, entre **75 e 100 pontos**, resolvem tarefas relacionadas ao eixo de apropriação do sistema de escrita, como aquelas habilidades que dizem respeito ao desenvolvimento da consciência fonológica. Dentre elas, destacam-se a identificação de rimas e do número de sílabas de uma palavra. Com relação ao eixo de leitura, já leem palavras formadas por sílabas canônicas e não canônicas e frases com estrutura sintática simples (sujeito/verbo/complemento).

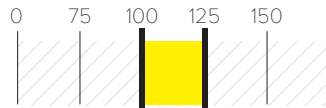
Tal constatação indica que esses estudantes desenvolveram habilidades iniciais de leitura, sendo um marco importante de seu processo de alfabetização.



2º ano do Ensino Fundamental

DE 100 A 125 PONTOS

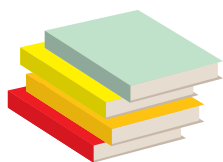
Intermediário



Ao analisar as habilidades representativas do padrão **intermediário**, no qual o estudante em processo de alfabetização adquire um perfil mais autônomo de leitura, observam-se competências referentes ao refinamento da apropriação do sistema de escrita e de estratégias de leitura.

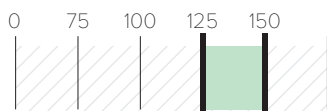
Os estudantes que se encontram no intervalo de **100 a 125 pontos** ampliam suas habilidades quanto à identificação da sílaba inicial de uma palavra e ao reconhecimento das diferentes formas de grafá-la. Além disso, identificam o espaçamento entre palavras na segmentação da escrita. Quanto ao eixo de leitura, os estudantes ampliam a habilidade de ler frases com estrutura sintática complexa (sujeito/verbo/complemento/adjunto). Tais estudantes realizam atividades relacionadas às habilidades de localizar informações explícitas em textos curtos, como bilhetes, avisos, receitas, convites e fábulas. Além disso, conseguem identificar o propósito comunicativo em textos de gêneros diversos, que apresentam formas estáveis veiculadas no cotidiano, como, por exemplo, convite e receita.

Para esses estudantes, são necessárias atividades que favoreçam sua percepção do texto de forma global, ou seja, de como as partes de um texto se relacionam na construção do todo.

**2º ano do Ensino Fundamental**

DE 125 A 150 PONTOS

Suficiente



Além das habilidades descritas anteriormente, os estudantes que se encontram no padrão **suficiente**, no intervalo de **125 a 150** pontos da escala de proficiência, ampliam a habilidade de identificar o número de sílabas de uma palavra, agora a partir de palavra ouvida ou com apoio de uma imagem. Amplia-se, também, a habilidade de identificar o propósito comunicativo em textos de diferentes gêneros, nesse caso, bilhete e cartaz, por exemplo. Surge neste padrão a habilidade de reconhecer gêneros de textos que circulam em diferentes instâncias sociais, em contextos mais imediatos de vida dos estudantes.

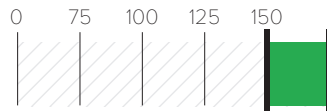
As intervenções pedagógicas para esse grupo de estudantes devem favorecer a familiaridade com textos de gêneros variados e com situações sociais nas quais esses textos são utilizados.



2º ano do Ensino Fundamental

ACIMA DE 150 PONTOS

Desejável



Os estudantes que se encontram no padrão **desejável** desenvolveram habilidades que superam aquelas esperadas para o período de escolaridade em que se encontram. O que evidencia essa ampliação cognitiva, diferenciando esses estudantes dos que se encontram em padrões anteriores, é a capacidade de interagir com textos de estrutura mais complexa e de temática menos familiar.

Os estudantes que se encontram neste padrão de desempenho, no intervalo de **150 a 175 pontos** da escala de proficiência, ampliam as habilidades de identificar a sílaba medial de uma palavra e de localizar informação explícita em texto verbal, nesse caso, de extensão mediana. Da mesma forma, conseguem identificar o gênero de textos, como lista e fábula, e a finalidade de textos que circulam em diferentes esferas sociais, como, por exemplo, curiosidade. Esses estudantes já são capazes de inferir informação em texto não verbal e de reconhecer o assunto de um texto ouvido, de vocabulário simples, relacionando as informações pontuais que concorrem para o sentido global do texto.

Neste padrão de desempenho, no intervalo de **175 a 200 pontos** da escala de proficiência, os estudantes são considerados alfabetizados devido à ampliação das capacidades cognitivas referentes ao processo de interpretação. Os avanços dessa capacidade são percebidos pela ampliação da habilidade de inferir informações, agora em textos verbais, e reconhecer o assunto de textos lidos. Esses estudantes localizam informações explícitas em textos mais extensos, em que a informação se encontra de forma literal ou por meio de paráfrase, inclusive as que aparecem mais ao final dos textos. Além disso, conseguem reconhecer gêneros discursivos, como, por exemplo, bilhete, anúncio e cartaz. Ainda quanto à leitura, os estudantes interpretam textos que articulam linguagem verbal e não verbal.

Aqueles que se encontram no intervalo de **200 a 225 pontos** da escala de proficiência reconhecem o gênero e a finalidade de textos diversos, a partir da resolução de tarefas que apresentam textos com vocabulário complexo e localizam informações explícitas em um texto verbal longo, de forma literal ou parafraseada.

Observa-se que, a partir de **225 pontos** da escala de proficiência, os estudantes ampliam as habilidades descritas ao longo dos padrões de desempenho, na medida em que, para a realização das tarefas propostas pelos itens, exige-se do estudante a mobilização de diferentes estratégias de leitura, devido à complexidade dos textos.